

170 - EFEITOS DO IMAZAPYR ¹ NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREAS INDUSTRIAIS. A.A. FRENHANI * e R. VICTORIA FILHO **. *Cyanamid Química do Brasil Ltda., 20.000, Rio de Janeiro, RJ. **ESALQ/USP, 13.400, Piracicaba, SP.

O imazapyr pertence a uma nova classe de herbicidas as imidazolinonas. É um herbicida que apresenta uma ampla faixa de atividade sobre as plantas daninhas e um acentuado poder residual. Com o objetivo de se avaliar o efeito do imazapyr em condições de área industrial, efetuou-se um experimento no ano de 1984, em Paulínia, SP, num pátio industrial da Companhia Rhodia S/A. Como a área passava por reformas e estava parcialmente interditada, surgiu no local uma comunidade infestante variada e desenvolvida, adequada para o experimento. O experimento foi conduzido em blocos ao acaso, com quatro repetições. A parcela experimental mediu 10m². As doses de imazapyr utilizadas foram: 0,5; 1,0 e 2,0 kg/ha mais adjuvante¹ a 0,5%. Esses tratamentos foram comparados com tebuthiuron² e bromacil + diuron³ a 8,0 kg/ha mais o karbutilate⁴ a 12 kg/ha. Todos os tratamentos foram aplicados com pulverizador manual à pressão constante (CO₂), equipado com bicos de jato em leque 80.03 com um consumo de calda de 425 l/ha. Foram feitas avaliações visuais de controle, utilizando-se a escala percentual da ALAM, as quais foram realizadas mensalmente, ao longo de 12 meses a partir da data da aplicação. Ao término do experimento, foi feita a determinação das respectivas biomassas verde e seca. Os dados das avaliações visuais de controle, assim como dos pesos das biomassas verde e seca, foram submetidos à análise estatística. As principais plantas daninhas presentes no experimento foram: erva-botão (**Eclipta alba**), corda-de-viola (**Ipomoea acuminata**), corda-de-viola (**Ipomoea cynanchifolia**), azureta (**Schkuhria pinnata**) capim-amargoso (**Digitaria insularis**), capim-favorito (**Rhynchelitrum roseum**) e capim-rabo-de-gato (**Setaria geniculata**). Os resultados obtidos demonstraram que até os cinco meses da aplicação, todos os tratamentos realizaram um controle muito bom à excelente das plantas daninhas em geral. A partir do 6º mês, começaram a surgir diferenças significativas entre os tratamentos. Para as dicotiledôneas, ao longo das sete últimas avaliações realizadas mensalmente, até completar um ano da aplicação, o grupo constituído por imazapyr, a 2,0 kg, tebuthiuron e karbutilate mostrou-se superior estatisticamente aos demais. O segundo grupo é formado por imazapyr 1,0 kg e imazapyr 0,5 kg, que no final exerciam um controle regular das dicotiledôneas. Para as monocotiledôneas, aos nove meses, somente imazapyr 2,0 kg e tebuthiuron apresentavam excelente controle, embora não diferissem estatisticamente de imazapyr 1,0 kg, ainda com uma boa redução das monocotiledôneas. No encerramento do experimento, aos 12 meses, o melhor controle era exercido por imazapyr 2,0 kg, ainda com excelente desempenho, seguido por tebuthiuron com um bom controle. Os resultados das biomassas verde e seca revelaram que não existiu biomassa de planta daninha dicotiledônea para imazapyr a 2,0 kg e tebuthiuron. As poucas plantas que vegetavam nas parcelas escaparam das amostragens para coleta de material. Para as monocotiledôneas, o tratamento que destacadamente produziu menor quantidade de biomassa foi imazapyr a 2,0 kg.

¹Nome comercial proposto: Arsenal, ²Igepon DM-710, ³Perflan. ⁴Krovax BR, ⁵Tandex.